



PROMOÇÃO DA SAÚDE

Clipping de Notícias

GVDANTPS/DIVEP/SVS/SES-DF

Período de referência: Nov/Dez/2024





Prezado(a) Leitor(a),

Trata-se de compilado das principais notícias divulgadas em sites oficiais e jornalísticos nos meses de novembro e dezembro de 2024 acerca dos eventos e ações associados à Promoção de Saúde .

Profissionais de saúde, gestores e comunidade, os temas abordados neste documento, além de proporcionarem conhecimento acerca da mobilização governamental e de outros setores em prol da saúde, desperta a curiosidade e interesse em adotar hábitos de vida mais saudáveis e, conseqüentemente, melhora a qualidade de vida para a população em geral.

Boa leitura!



COORDENAÇÃO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DA VPAAPS REALIZOU A 2ª CONFERÊNCIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DA FIOCRUZ



Retirado parcialmente de: ENSP/FioCruz

Foto: Natalia Odenbreit

Publicado em: 01/11/24

Aconteceu, no auditório térreo e pátio da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (Ensp/Fiocruz), a 2ª Conferência de Promoção da Saúde da Fiocruz, organizada pela Coordenação de Promoção da Saúde da Vice-presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde (VPAAPS/Fiocruz), com o objetivo de refletir sobre a trajetória do campo da Promoção da Saúde, que teve como marco a publicação da Carta de Ottawa, em 1986, e, no Brasil, a 8ª Conferência Nacional de Saúde. Além de reafirmar o compromisso da Fiocruz com a Promoção da Saúde e com o Sistema Único de Saúde (SUS), tendo como referência o conceito ampliado de saúde.

O representante do Ministério da Saúde, Adauto Martins, disse que um dos focos do governo é a redução das iniquidades socioambientais, de gênero e de raça. Além disso, tem como desafio trabalhar a intersetorialidade nesses campos e possibilitar a articulação da política de Promoção da Saúde com as outras políticas.

“Não tem como fazer Promoção da Saúde somente com a saúde. A gente precisa se articular e envolver outros setores, para que a gente possa pensar o território e o cuidado da pessoa, observando a sua inserção no espaço e no território”, enfatizou.



Saiba mais em: Conferência Promoção da Saúde



INCA DIVULGA APOIO À RDC DA ANVISA QUE PROÍBE ADITIVOS EM PRODUTOS DO TABACO



Retirado parcialmente de: INCA

Foto: CANVA

Publicado em: 01/11/24

Manifesto do Instituto Nacional de Câncer (INCA) lembra que substâncias como mentol e açúcares facilitam a iniciação ao tabagismo.

O INCA reafirmou sua posição em favor da Resolução da Diretoria Colegiada 14, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (RDC 14/2012), que restringe o uso de aditivos em produtos do tabaco. O Instituto entende que a norma é essencial para proteger a saúde pública, especialmente a dos jovens, que são mais suscetíveis aos atrativos dos produtos de tabaco.

Aditivos como mentol e açúcares ajudam a mascarar o sabor amargo do tabaco, facilitando a iniciação ao tabagismo. Estudos indicam que substâncias como a amônia podem aumentar significativamente o potencial de dependência, dificultando o abandono do uso e elevando o risco de doenças crônicas, como câncer, doenças cardiovasculares e respiratórias.

No Brasil, cerca de 477 pessoas morrem diariamente devido a doenças relacionadas ao tabaco.



Saiba mais em: Tabagismo



HORTOS AGROFLORESTAIS DA SECRETARIA DE SAÚDE GANHAM DESTAQUE EM EVENTO NACIONAL



Retirado parcialmente de: SES-DF

Edição: Gabriel Silveira, da Agência Saúde-DF

Foto Jhonantan Cantarelle/Agência Saúde-DF

Publicado em: 11/11/24

Iniciativa foi selecionada pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome entre experiências exitosas na área de segurança alimentar e nutricional.

A Rede de Hortos Agroflorestais Medicinais Biodinâmicos (RHAMB) da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) foi anunciada como uma das três experiências nacionais mais bem-sucedidas na área de segurança alimentar e nutricional. Ao todo, foram 43 iniciativas inscritas. A apresentação foi feita durante o II Encontro da Estratégia Alimenta Cidades, do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS).

A SES-DF conta com 23 hortos instalados em unidades de saúde da rede pública distrital. Ao todo, são mais de 8 mil metros quadrados manejados por gestores, profissionais e usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). “É no território que a vida acontece e que os esforços para superação da segurança alimentar e nutricional pode acontecer”, ressalta o gerente de Práticas Integrativas em Saúde (PIS) e coordenador da iniciativa, Marcos Trajano.

Os hortos - frutos de uma parceria entre a SES-DF e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) Brasília - são dedicados ao cultivo de plantas medicinais e de Plantas Alimentícias Não Convencionais (Pancs), de forma comunitária e com base na agricultura biodinâmica. Há ainda a previsão de implementar mais três desses espaços até o fim do ano.



Saiba mais em: [Hortos Agroflorestais](#)



DIA MUNDIAL SEM TABACO 2025: DESMASCARANDO A INDÚSTRIA DO TABACO



Retirado parcialmente de: OPAS

Foto: WHO / Antoine Tardy

Publicado em: 12/11/24

A OMS anunciou o slogan da campanha para a edição de 2025 do Dia Mundial Sem Tabaco “Desmascarando a indústria do tabaco: expondo as táticas das empresas para deixar os produtos de” tabaco e nicotina mais atrativos.” Este ano, a campanha centrar-se-á em desvendar as táticas que as indústrias do tabaco e da nicotina utilizam para fazer com que os seus produtos nocivos pareçam atraentes.

A indústria tenta sistematicamente encontrar formas de tornar estes produtos atrativos, e acrescenta sabores e outros agentes que modificam o cheiro, sabor ou aparência destes produtos. Outras táticas da indústria incluem:

- Estratégias de marketing glamorosas: designs elegantes, cores ousadas e sabores atraentes são estrategicamente usados para atrair um público mais jovem, especialmente por meio da mídia digital.
- Designs enganosos: alguns produtos fazem referência a doces, balas e há até a utilização de personagens de desenhos animados, itens que as crianças naturalmente consideram atraentes.
- Aromatizantes e aditivos refrescantes: Esses produtos podem tornar a experiência mais agradável, aumentando a probabilidade de uso continuado e reduzindo as chances de parar de fumar.

Estas táticas podem contribuir para a iniciação precoce do consumo de tabaco ou de nicotina, conduzindo a potenciais dependências e consequências para a saúde ao longo da vida.

Ao apresentar estes produtos de uma forma mais atrativa, a indústria não só expande seu mercado atual de consumidores, como também torna mais difícil deixar de fumar, prolongando a exposição a substâncias nocivas.



Saiba mais em: [Dia Mundial Sem Tabaco](#)



SECRETARIA DE SAÚDE LANÇA GUIA DE ACOLHIMENTO AOS MIGRANTES, REFUGIADOS E APÁTRIDAS



Retirado parcialmente de: SES-DF

Edição: William Cavalcanti, Ingrid Soares, da Agência Saúde-DF

Fotos: Jhonatan Cantarelle/Agência Saúde-DF

Publicado em: 13/11/24

O Distrito Federal conta agora com um Guia de Acolhimento aos Migrantes, Refugiados e Apátridas sobre os serviços públicos de saúde. O objetivo é apresentar, direcionar e orientar essas pessoas acerca de seus direitos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). O lançamento foi feito pela Secretaria de Saúde (SES-DF), durante a II Conferência Nacional de Migração (Comigrar), realizada pela Universidade de Brasília (UnB).

O guia traz várias orientações de como tirar o Cartão Nacional de Saúde (CNS), onde se vacinar, fazer prevenções e/ou atividades que promovam o bem-estar. Além de apresentar esses detalhes, a equipe da pasta também entregou QR Code para baixar o documento em idiomas como francês, inglês, crioulo haitiano e espanhol - os mais encontrados no território. Os cartazes de acesso ficarão expostos nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs).

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2024-10/brasil-deve-ter-imposto-para-produtos-nocivos-saude-defende-bird>

A Lei de Migração garante, em condição de igualdade a brasileiros, o direito de acesso à assistência pública, nos termos da lei, sem discriminação em razão da nacionalidade e da condição migratória.

Segundo a norma, o atendimento deve ser feito mesmo sem os documentos de identificação. No entanto, para esse fim, estrangeiros podem utilizar: passaporte, Registro Nacional de Estrangeiros (RNE) e documento oficial de identificação emitido pelo país de origem.

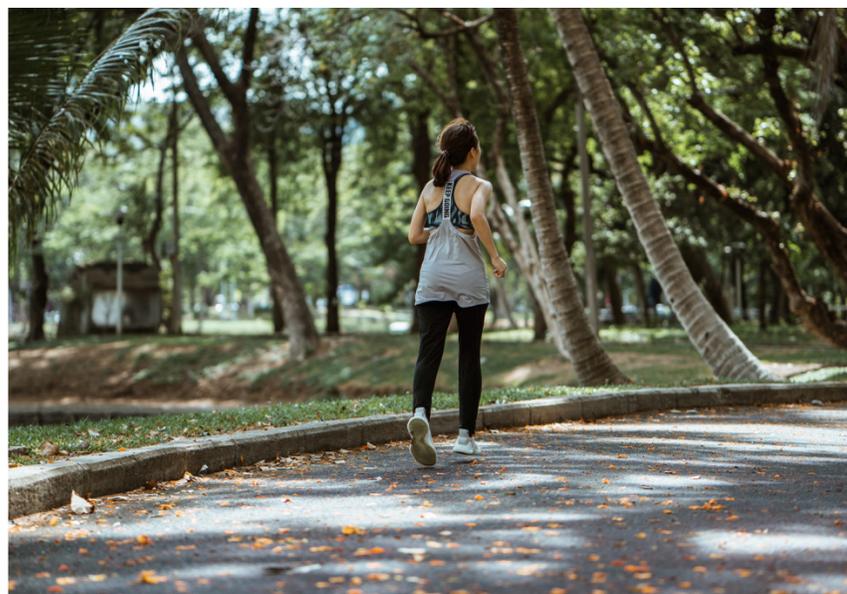
Dados do Sistema de Registro Nacional Migratório (Sismigra) apontam que, até 2023, havia quase 1,7 milhão de migrantes registrados no País. Desse quantitativo, cerca de 25 mil estão no Distrito Federal, sendo de 149 nacionalidades distintas.



Saiba mais em: [Guia de Acolhimento](#)



ATIVIDADE FÍSICA E DIETA: RECEITA PARA VIDA SAUDÁVEL



Retirado parcialmente de: SES-DF

Edição: Michele Horovitz da Agência Saúde-DF

Foto: CANVA

Publicado em: 14/11/24

Neste Dia Mundial do Diabetes, 14 de novembro, especialistas reforçam: adotar hábitos e alimentação saudáveis é essencial para prevenir e controlar o diabetes tipo 2. Associada principalmente ao sedentarismo e à obesidade, o diabetes acomete indivíduos cujo estilo de vida não inclui exercícios e alimentação balanceada.

“É importante evitar produtos ultraprocessados, substituindo-os por uma dieta rica em alimentos naturais. Tudo isso, agregado à atividade física regular, pode manter a doença longe ou bem controlada”, aconselha a gerente do Centro Especializado em Diabetes, Obesidade e Hipertensão (Cedoh) da Secretaria de Saúde (SES-DF), Alexandra Rubim.

O controle da doença vai além de apenas cortar açúcares da dieta. “Alimentos muito gordurosos e cheios de aditivos também merecem atenção, pois toda refeição pode afetar os níveis de glicose no sangue”, lembra a nutricionista da SES-DF, Alicia Gomes. [imposto-para-produtos-nocivos-saude-defende-bird](#)

As frutas, embora sejam ricas em fibras, vitaminas e minerais, também devem ser ingeridas de forma controlada, sem, no entanto, serem excluídas. Já os alimentos adoçados com frutose devem ser ainda mais restritos. “Nenhuma hortaliça precisa ser retirada da dieta.

Muitos acreditam que pessoas com diabetes não podem comer beterraba, por exemplo. No entanto, 100 g desse vegetal bem cozido contêm apenas 9 g de carboidratos. Precisamos deixar de acreditar em informações equivocadas divulgadas por alguns meios de comunicação e buscar orientação profissional e especializada”, reforça a nutricionista.



Saiba mais em: [Atividade e Dieta](#)



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA SOBE EM RANKING E É A SEGUNDA FEDERAL MAIS SUSTENTÁVEL DO PAÍS



Retirado parcialmente de: UnB

Edição: Guilherme Marinho

Foto: UnB

Publicado em: 11/12/24

A Universidade de Brasília subiu no QS World University Rankings: Sustentabilidade 2025, divulgado nesta terça-feira (10/12/24). Agora, é a segunda universidade federal mais sustentável do Brasil. Considerando todas as instituições de ensino superior do país avaliadas pelo estudo, tanto públicas quanto privadas, a UnB está na quarta colocação. Nas Américas e no mundo, a Universidade ocupa, respectivamente, as posições 96 e 370. Ao todo, o estudo avaliou 1.751 instituições de nível superior de 107 países. Foram 409 nas Américas e 42 brasileiras, sendo 29 federais.

Este ano, o número de universidades elencadas subiu em relação à edição anterior e, mesmo com uma concorrência muito maior, a UnB conquistou posições melhores no ranqueamento nos cenários nacional e mundial. “Este reconhecimento reforça o compromisso inabalável da UnB com a construção de um futuro mais sustentável, justo e inclusivo. Nossa comunidade acadêmica, formada por estudantes, docentes e técnicos, tem mostrado que a educação e a pesquisa podem ser agentes de transformação social e ambiental”, destacou a reitora Rozana Naves.

A classificação avalia o compromisso das instituições de ensino superior com a construção de um mundo sustentável, com ênfase na sua influência fora do campus. O objetivo é mostrar como as universidades atuam para enfrentar os maiores desafios ambientais, sociais e de governança no mundo.



Saiba mais em: [Universidade e Sustentabilidade](#)



SAÚDE MENTAL MATERNA GANHA REFORÇO COM PROGRAMA DE PRÉ-NATAL PSICOLÓGICO



Retirado parcialmente de: SES-DF

Ingrid Soares, da Agência Saúde-DF | Edição: Natália Moura

Foto: André Borges/Agência Brasília

Publicado em: 19/12/24

Medida busca promover bem-estar da mãe e da família, com ênfase na continuidade do cuidado

Reforçando a política de humanização do processo gestacional e do parto, a saúde de mulheres grávidas do Distrito Federal ganha mais uma aliada. A Lei nº 7.620/2024, sancionada pelo governador Ibaneis Rocha, estabelece diretrizes para a criação e a implementação do Programa de Pré-Natal Psicológico. O intuito é prevenir o adoecimento psíquico durante a gestação e o puerpério.

Para a secretária de Saúde, Lucilene Florêncio, a implementação da iniciativa é um avanço na busca por uma abordagem mais integral e humanizada. “Essa medida fortalece o compromisso do GDF e da SES-DF com a saúde mental da gestante durante um período tão importante. É preciso ter em mente que as mulheres, que são as que mais cuidam, também precisam ser cuidadas”, aponta.

Entre as principais orientações da norma publicada no Diário Oficial do DF (DODF) desta quinta-feira (19/12), página 2, estão a psicoeducação sobre a maternidade, o preparo para o parto e o puerpério, além do incentivo à participação da rede de apoio da gestante, como familiares e amigos.



Saiba mais em: Saúde Mental Materna



SAÚDE SEM RACISMO: FIOCRUZ BRASÍLIA SEDIU OFICINA



Retirado parcialmente de: FIOCRUZ Brasília
Foto: FIOCRUZ Brasília
Publicado em: 26/12/2024

O grupo condutor do Projeto de Fortalecimento da Política de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN), implementado pelo Ministério da Saúde, se reuniu, em Brasília, para realizar uma oficina de avaliação.

Os objetivos do encontro foram apresentar as ações realizadas, avaliar a governança e construir estratégias de integração entre os cinco eixos de atuação da iniciativa: Gestão dos apoiadores institucionais; Avaliação e monitoramento da PNSIPN; Fortalecimento da Articulação Interministerial; Educação Permanente e Continuada para o Enfrentamento ao Racismo e Fomento às Estratégias de Comunicação para a Promoção de Equidade Racial.

A oficina contou com palestra da secretária de Políticas de Ações Afirmativas, Combate e Superação do Racismo (SEPAR), Márcia Lima, do Ministério da Igualdade Racial (MIR) com a temática: “A questão racial no contexto da gestão União e Reconstrução do Governo Lula 3”.

Márcia Lima fez uma retrospectiva da inserção da questão racial no Estado brasileiro a partir da Constituição de 1988, chegando à gestão atual, em que avanços, como a criação do MIR, foram pontuados. De acordo com ela, saúde é o tema mais consolidado para se pensar racismo e desigualdades. “O Sistema Único de Saúde (SUS) tem a universalidade como um dos seus princípios, mas ele não chega de maneira universal a todas as pessoas. Como construir saúde com equidade é nosso desafio”, afirmou.



Saiba mais em: [Saúde sem Racismo](#)



MINISTÉRIO DA SAÚDE CRIA O COMITÊ NACIONAL DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE (CNEPS)

Objetivo é fortalecer a gestão participativa, a educação popular e a Política Nacional de Educação Popular em Saúde.

Ministério da Saúde instituiu o Comitê Nacional de Educação Popular em Saúde (CNEPS), por meio da Portaria GM/MS nº 6.321/2024. O objetivo do comitê é fortalecer a gestão participativa, a educação popular e a Política Nacional de Educação Popular em Saúde no Sistema Único de Saúde (PNEPS-SUS).

Entre as atribuições do colegiado, estão: acompanhar a implementação e a avaliação da PNEPS-SUS; auxiliar na elaboração de estratégias de mobilização para garantir o desenvolvimento democrático e descentralizado da política; apoiar os movimentos sociais populares, as entidades e as instituições voltadas para o desenvolvimento da educação popular em saúde, entre outras.

A coordenação do CNEPS ficará a cargo do Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa (DGIP), da Secretaria Executiva (SE), do ministério. A coordenadora-geral de Articulação Interfederativa e Participativa, Maria Rocineide Ferreira, destaca a importância da criação do comitê. “Neste governo, o esforço para a retomada da Política Nacional de Educação Popular em Saúde no SUS tem sido intenso. A publicação da portaria é um marco na agenda da participação popular”, afirma.



Retirado parcialmente de: Ministério da Saúde

|Foto: Julia Prado/MS

Publicado em: 30/12/24



Saiba mais em: Educação Popular

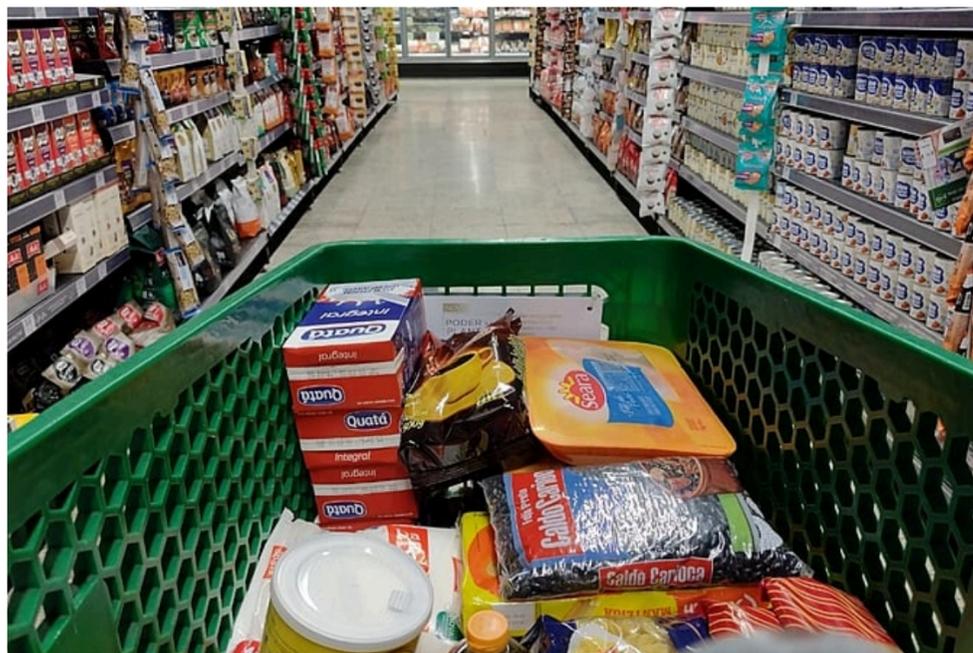


2024: O ANO EM QUE A SAÚDE ENTROU NO DEBATE ECONÔMICO

Imposto para itens que têm impacto negativo resistiu ao lobby de grandes empresas em uma mudança histórica da tributação.

O ano de 2024 foi marcado pelo debate em torno da regulamentação da reforma tributária no Congresso Nacional. Entre as diversas temáticas que o texto abrange, uma pauta em específico mobilizou movimentos populares, sociedade civil e forças políticas: o chamado Imposto Seletivo, que prevê uma cobrança maior de tributos para produtos que fazem mal à saúde.

Embora os ultraprocessados não tenham entrado na decisão final, a reforma tributária determina a desoneração de mais de 20 alimentos in natura e minimamente processados que compõem a cesta básica. "É a primeira vez que a cesta básica tem um alinhamento com o Guia Alimentar para a População Brasileira, uma política que tem como meta uma alimentação adequada e saudável para toda a população", destacou Paula Johns diretora executiva da ACT Promoção da Saúde.



Retirado parcialmente de: ACT Promoção da Saúde

Edição: Rodrigo Gomes

Foto: Jaqueline Deister/ Brasil de Fato

Publicado em: 31/12/24



Saiba mais em: Saúde e Tributos



COOPERAÇÃO ENTRE AGRICULTURA E SAÚDE REFORÇA SEGURANÇA ALIMENTAR E HÍDRICA NO DISTRITO FEDERAL



Retirado parcialmente de: SES-DF
Ilichele Horovits, da Agência Saúde DF | Edição: Fabianne Nabofarzan
Foto: Agência Saúde DF
Publicado em: 31/12/24

A partir de janeiro de 2025, entra em vigor, no Distrito Federal, um acordo técnico-operacional entre a Secretaria de Saúde (SES-DF) e a **Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural** (Seagri-DF). A parceria tem como objetivo fortalecer a segurança alimentar e a qualidade da água na região, ampliando o controle de produtos de origem vegetal e animal, além de garantir análises mais ágeis.

Com o novo modelo de cooperação, o Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen-DF) realizará análises físico-químicas e microbiológicas de alimentos e água coletadas em fiscalizações da Seagri-DF. “Esse acordo representa um avanço significativo para a Vigilância Sanitária e a saúde pública do Distrito Federal. A integração entre as equipes permitirá um trabalho mais eficaz no combate a possíveis irregularidades, garantindo a proteção da população e a melhoria contínua da qualidade dos produtos consumidos diariamente”, afirma a secretária de Saúde, Lucilene Florêncio.

Para o secretário de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, Rafael Bueno, a cooperação entre as pastas marca um novo patamar para o controle de qualidade no DF: “a redução no tempo de emissão dos laudos técnicos será crucial para subsidiar ações rápidas e eficazes, minimizando riscos e fortalecendo a credibilidade das ações fiscais e do desenvolvimento da cadeia produtiva agropecuária”.



Saiba mais em: Segurança Alimentar e Hídrica



Compartilhe! Participe da Rede de Promoção da Saúde.

A Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção da Saúde (GVDANTPS/DIVEP/SVS/SES) atua no levantamento de notícias (clipping) por meio de matérias, artigos, publicações veiculadas nas mídias eletrônicas.

As informações aqui divulgadas originaram das fontes registradas.

Promova conosco!

Envie os seus comentários, sugestões ou reclamações para o e-mail:

promocao_gvdant@saude.df.gov.br

Avalie este material! Responda o formulário abaixo:



<https://forms.gle/t6X5LCEeAxrdsguz8>



Secretaria
de Saúde

